



H0787

A GEOGRAFIA DA PARADIPLOMACIA SUBNACIONAL: A EXTROVERSÃO DOS MUNICÍPIOS E O CASO DAS MERCOCIDADES

Fabiano de Araujo Moreira (Bolsista FAPESP), Elói Martins Senhoras e Profa. Dra. Claudete de Castro Silva Vitte (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Este trabalho teve como objetivo o estudo sob perspectiva geográfica da problemática sul-americana referente à proliferação de redes paradiplomáticas no âmbito subnacional do Mercosul por meio da extroversão direta de cidades, municípios, estados e províncias nas relações internacionais. Investigou-se a geografia política da integração regional do Mercosul e a formação paradiplomática de uma rede internacional de cidades identificada como Mercocidades, bem como discutiu sobre cidades de fronteira, cidades irmãs e eixos de desenvolvimento, tópicos da pauta de pesquisa sobre as Mercocidades. Por meio da produção de material cartográfico pôde-se observar a proliferação de cidades fronteiriças entre os países do Mercosul que se integraram à rede, certamente uma forma alternativa que essas cidades encontraram para legitimar e aprofundar suas relações com um país vizinho sem a intervenção dos Governos Centrais. Da mesma forma, as principais cidades dos países do Mercosul, como capitais federais e capitais de Estados, assim como cidades que se encontram ao longo de eixos de desenvolvimento, se mostraram interessadas no ingresso da rede de cidades, mesmo não fazendo limite com outros países, por motivos semelhantes aos das cidades fronteiriças. Procurou-se contribuir para uma melhor compreensão do significado da paradiplomacia como processo reticular de inserção no sistema internacional globalizado que influencia uma nova visão das relações internacionais, já que este é um tema atual com pouca discussão teórica e estudos na ciência geográfica.

Mercocidades - Paradiplomacia - Mercosul